

Lista 10 - Exercício 1.

(a) $2x^2 - y^2 + 2z^2 = 4$

Dividindo ambos os lados por 4:

$\frac{x^2}{2} - \frac{y^2}{4} + \frac{z^2}{2} = 1 \rightarrow$ hiperbolóide de uma folha

com $a = \sqrt{2}$, $b = 2$, $c = \sqrt{2}$

O sinal "-" acompanha o termo $\frac{y^2}{4}$, logo a

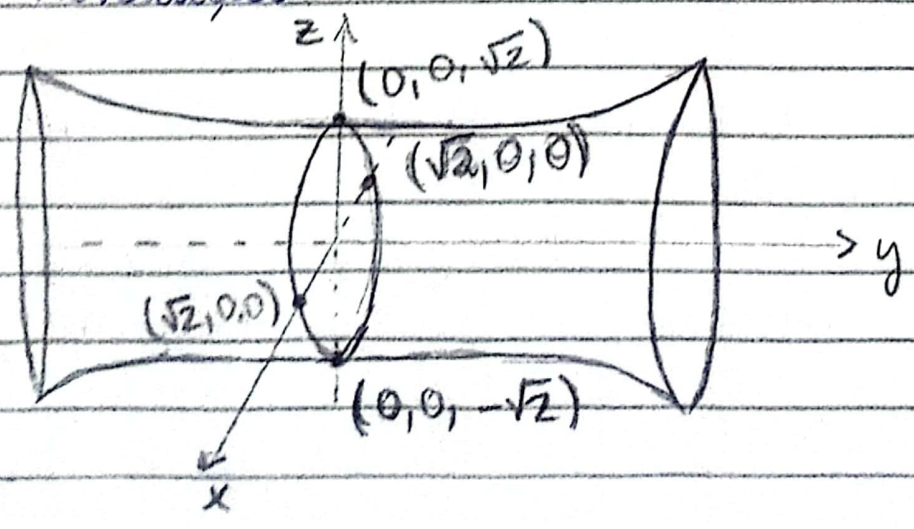
"abertura" do hiperbolóide de uma folha está ao longo do eixo y .

As interseções com o eixo x são em $(-a, 0, 0)$ e $(a, 0, 0)$. Portanto, $(-\sqrt{2}, 0, 0)$ e $(\sqrt{2}, 0, 0)$.

e com o eixo z em $(0, 0, -b)$ e $(0, 0, b)$ logo, $(0, 0, -\sqrt{2})$ e $(0, 0, \sqrt{2})$

Analisando a interseção com planos $y = k$, $k \in \mathbb{R}$, temos que: $\frac{x^2}{2} - \frac{k^2}{4} + \frac{z^2}{2} = 1 \rightarrow \frac{x^2}{2} + \frac{z^2}{2} = 1 + \frac{k^2}{4}$

Ou seja, temos circunferências. Portanto, a superfície é de revolução



$$(c) \quad x^2 + y^2 = 9 \Rightarrow \frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{9} = 1 \Rightarrow a=3, b=3$$

A equação não depende de z . Então, a interseção com planos $z=k$, $k \in \mathbb{R}$, é sempre uma circunferência de centro na origem e raio 3.

A cônica é um cilindro de revolução.

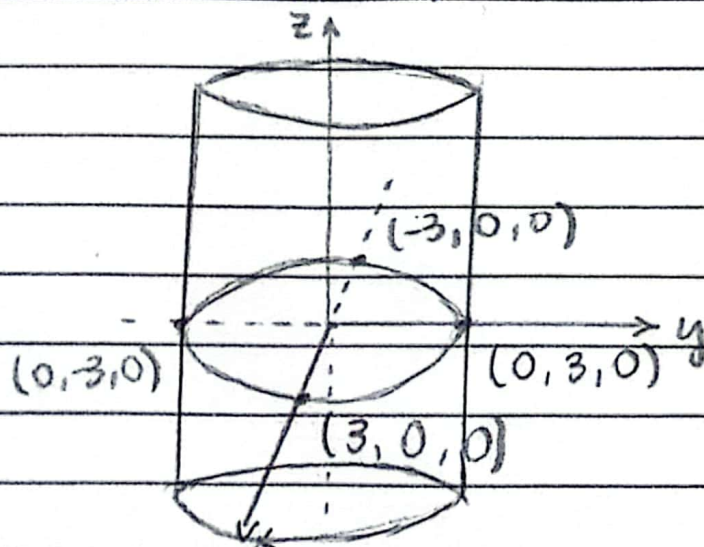
Interseção com o eixo x : $(-a, 0, 0)$ e $(a, 0, 0)$

$$\Rightarrow (-3, 0, 0) \text{ e } (3, 0, 0)$$

Interseção com o eixo y : $(0, -b, 0)$ e $(0, b, 0)$

$$\Rightarrow (0, -3, 0) \text{ e } (0, 3, 0)$$

Não há interseção com o eixo z (o eixo está "dentro" do cilindro).



$$e) \quad 2x^2 + y^2 + 2z^2 = -4$$

Todos os termos são positivos
negativo

Não há nenhum ponto (x, y, z) que satisfaça a equação. Logo, a quadrica é o conjunto vazio.

$$(g) \quad z = x^2 + 2y^2 \Rightarrow z = \frac{x^2}{(1)^2} + \frac{y^2}{\left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right)^2} \Rightarrow a = 1, b = \frac{1}{\sqrt{2}}$$

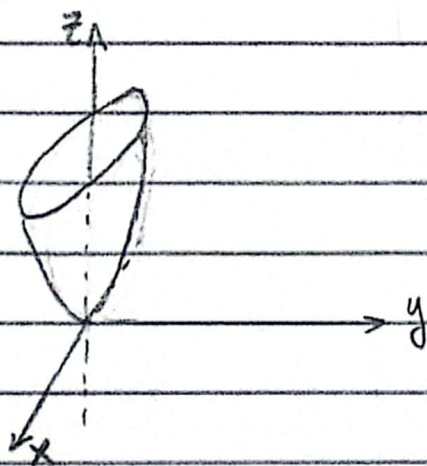
Pela equação reduzida, a quadrica é um parabolóide.

$x^2 + 2y^2$ é sempre positivo ou zero. Logo, $z \geq 0$.

A origem $(0, 0, 0)$ satisfaz a equação, portanto pertence à quadrica.

Quando intersectamos o parabolóide por planos $z = k$, $k \in \mathbb{R}$:

$$\frac{x^2}{1} + \frac{y^2}{1/2} = k \rightarrow \begin{cases} \emptyset, & \text{se } k < 0 \\ (x, y) = (0, 0), & \text{se } k = 0 \\ \text{elipse,} & \text{se } k > 0 \rightarrow \text{não é de revolução} \end{cases}$$



$$(f) \quad z = x^2 + 2y^2 + 1$$

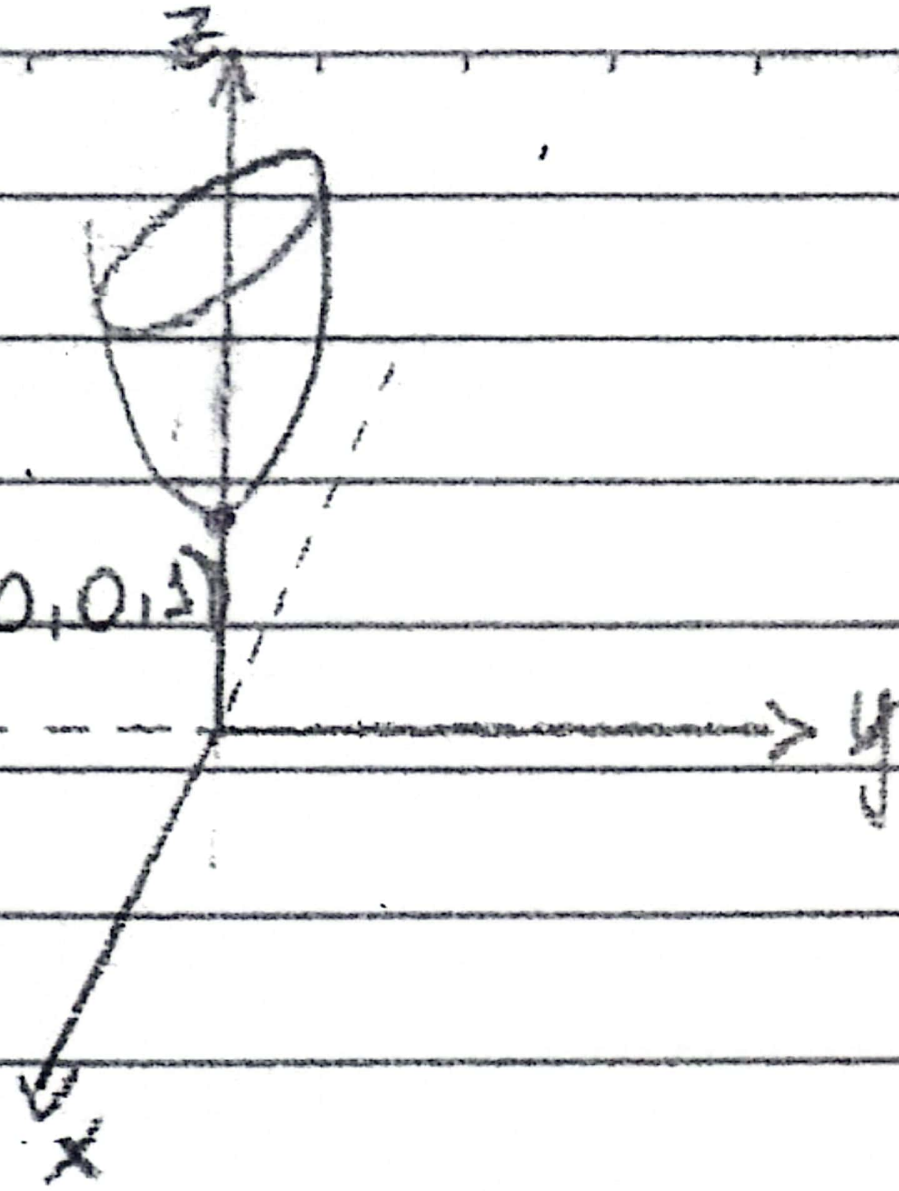
$z = x^2 + 2y^2$ é o parabolóide do item (g).

$z = x^2 + 2y^2 + 1$ é o mesmo parabolóide deslocado 1 unidade para cima no eixo z .

Fazendo a mesma análise da intersecção com $z = k$, $k \in \mathbb{R}$:

$$\frac{x^2}{1} + \frac{y^2}{1/2} = k - 1 \rightarrow \begin{cases} \emptyset, & \text{se } k < 1 \\ (x, y) = (0, 0), & \text{se } k = 1 \\ \text{elipse,} & \text{se } k > 1 \rightarrow \text{não é de revolução} \end{cases}$$

$(0, 0, 1)$



Lista 01 - Exercício 1 : Dê o nome e faça o esboço das quádricas dadas pelas equações abaixo. Diga também se é ou não uma superfície de revolução.

$$b) 2x^2 - y^2 + 2z^2 = -4.$$

Note que

$2x^2 - y^2 + 2z^2 = -4$ pode ser reescrita como

$$-\frac{x^2}{2} + \frac{y^2}{4} - \frac{z^2}{2} = 1, \text{ basta multiplicar}$$

por (-4) . Esta é a equação reduzida do hiperbolóide de duas folhas, onde

$$a = \sqrt{2}, \quad b = 2 \quad \text{e} \quad c = \sqrt{2}.$$

Pela observação [25-2](a) Boulos, temos que a quádrica é totalmente simétrica em relação ao sistema de coordenadas, i.e., ela é simétrica em relação aos planos

Coordenadas, aos eixos coordenados, e à origem.

- Sua intersecção com o eixo Ox :

Um ponto $(x, 0, 0) \in \Omega$ (Ω hiperbolóide de duas folhas) se

$$-x^2 = a^2.$$

Logo, $\Omega \cap Ox = \emptyset$.

- Sua intersecção com o eixo Oz :

Um ponto $(0, 0, z) \in \Omega$ se

$$-z^2 = c^2.$$

Logo, $\Omega \cap Oz = \emptyset$.

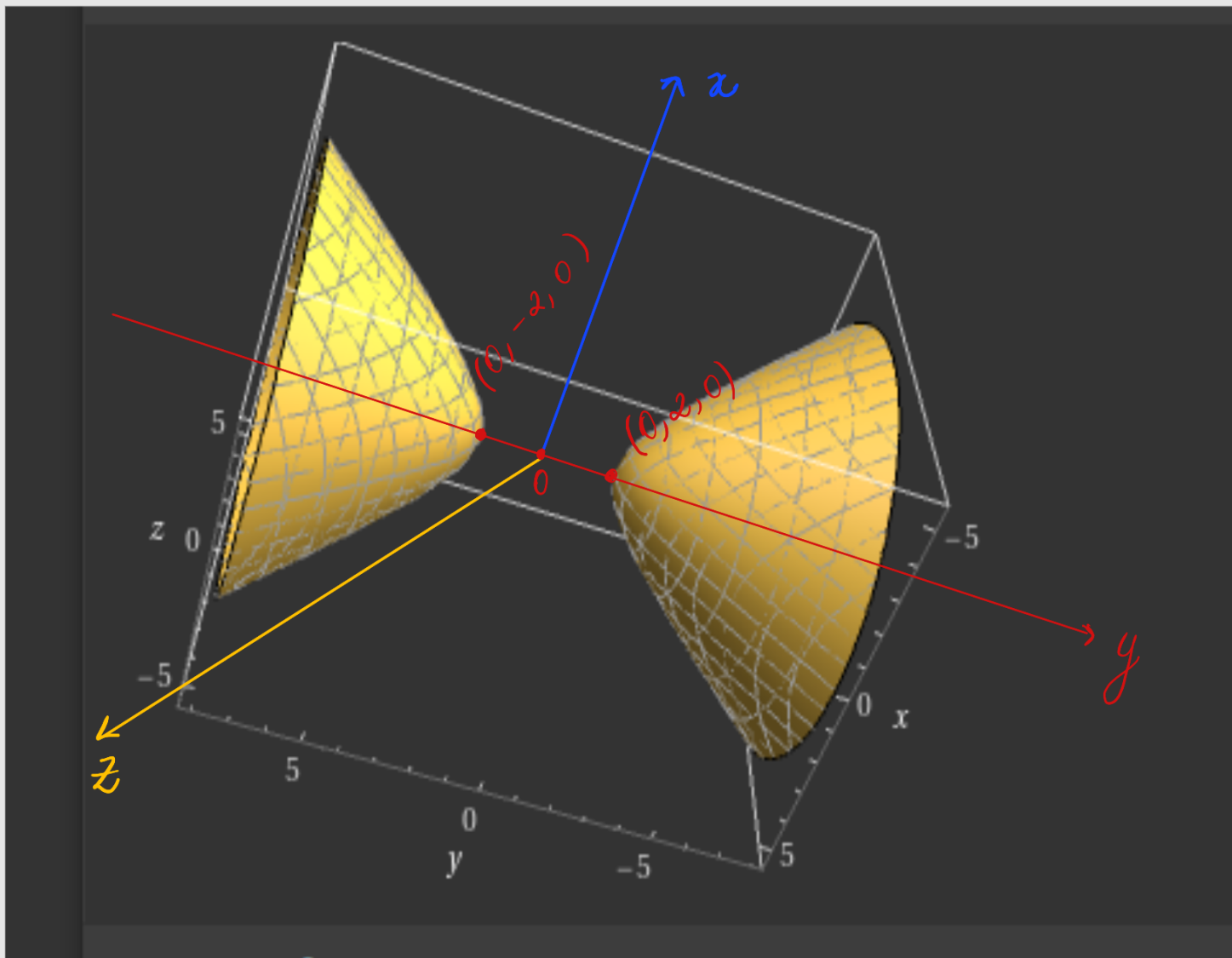
- Sua intersecção com o eixo Oy :

Um ponto $(0, y, 0) \in \Omega$ se

$$y^2 = b^2 \Leftrightarrow y = b \text{ ou } y = -b$$

Logo, $\Omega \cap Oy = \{(0, b, 0), (0, -b, 0)\}$.

$$= \{(0, 2, 0), (0, -2, 0)\}.$$



Diga que a intersecco de Ω com o plano $\Pi: y = k$, paralelo a Oxz ,  descrito como

$$\begin{cases} \frac{x^2}{Pa^2} + \frac{z^2}{Pc^2} = 1 \\ y = k \end{cases}, \quad P = 1 + \frac{k^2}{c^2}$$

e como $a = c = \sqrt{2}$ temos que $\Pi \cap \Omega$  uma

circunferência de centro $(0, k, 0)$ e raio $\sqrt{2}P$. (Ver definições 25-9). Portanto, é uma superfície de revolução.

$$d) \frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{9} + z^2 = 1.$$

Prove-se que a equação

$$\frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{9} + \frac{z^2}{1} = 1,$$

trata-se da equação reduzida do elipsóide, onde $a = 2$, $b = 3$ e $c = 1$.

Devido a observação (25-2 (a) Baulos), o elipsóide é totalmente simétrico em relação ao sistema de coordenadas.

De forma análoga ao item anterior temos

• Interação de Ω com Ox :

$$x^2 = a^2 \Rightarrow \Omega \cap Ox = \{(a, 0, 0), (-a, 0, 0)\}$$

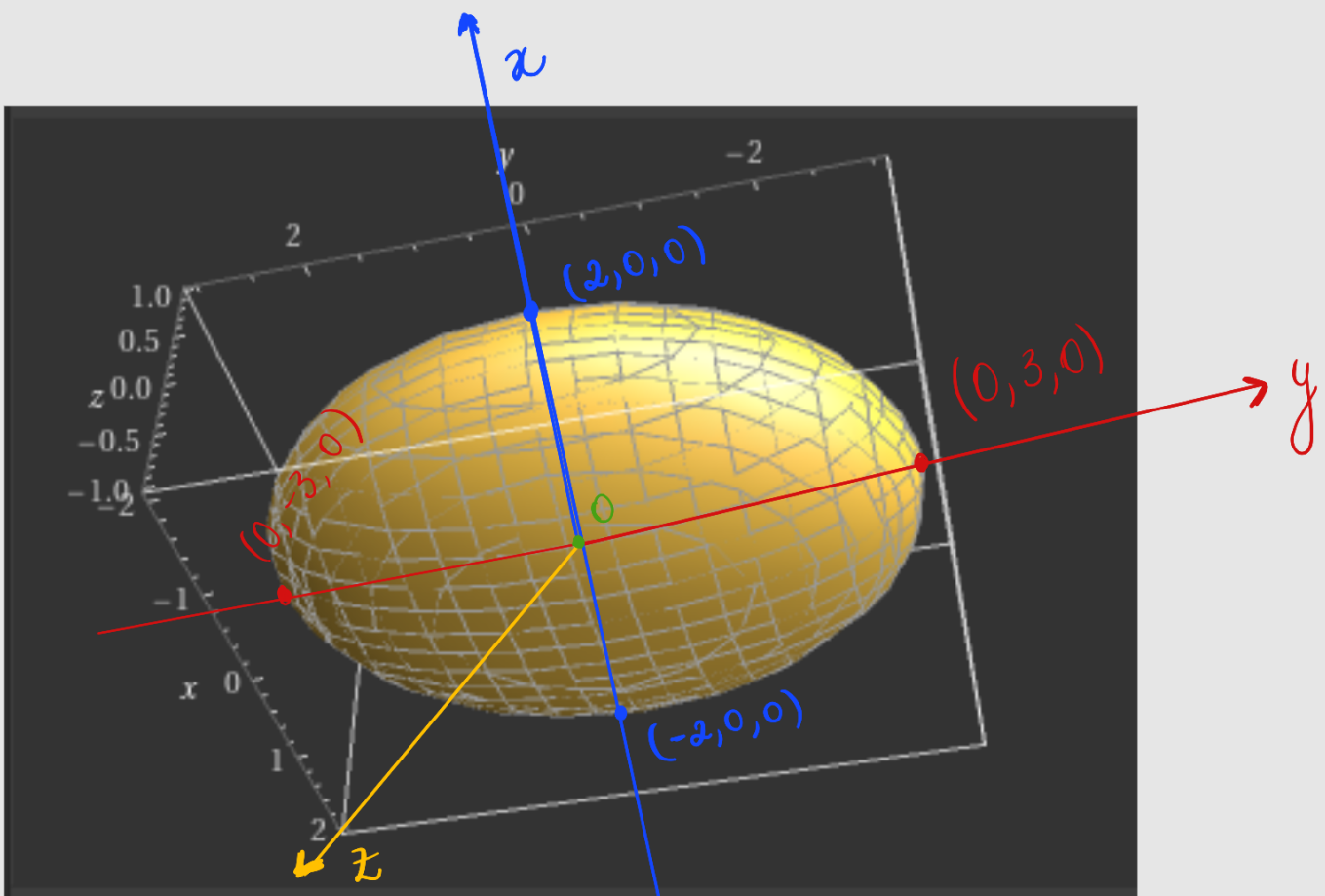
$$= \{(2, 0, 0), (-2, 0, 0)\}.$$

- Interação de Ω com O_y :

$$y^2 = b^2 \Rightarrow \Omega \cap O_y = \{(0, b, 0), (0, -b, 0)\} \\ = \{(0, 3, 0), (0, -3, 0)\}.$$

- Interação de Ω com O_z :

$$z^2 = c^2 \Rightarrow \Omega \cap O_z = \{(0, 0, c), (0, 0, -c)\} \\ = \{(0, 0, 1), (0, 0, -1)\}.$$



Veja que a interação de Ω com o plano $\pi: z = k$, paralelo a O_{xy} , é descrita pelo

sistema formado pelas equações de Ω e Π , i.e.

$$\begin{cases} \frac{x^2}{Pa^2} + \frac{y^2}{Pb^2} = 1 \\ z = k \end{cases}, \quad P = 1 - \frac{k^2}{c^2}.$$

Como $a = 2 < 3 = b$ temos que $\Pi \cap \Omega$ é uma elipse, logo Ω não é superf. de revolução.

$$f) z^2 = x^2 + 2y^2.$$

Vemos que $z^2 = x^2 + 2y^2$ é a equação reduzida da quádrlica cônica, no qual

$a = 1$ e $b = 1/\sqrt{2}$. Como $a \neq b$ temos que trata-se de uma quádrlica cônica elíptica.

Devido a observação (25-2 (a) Baulos), esta quádrlica é totalmente simétrica em relação ao sistema de coordenadas.

Temos que

- Intersecção de Ω com Ox :

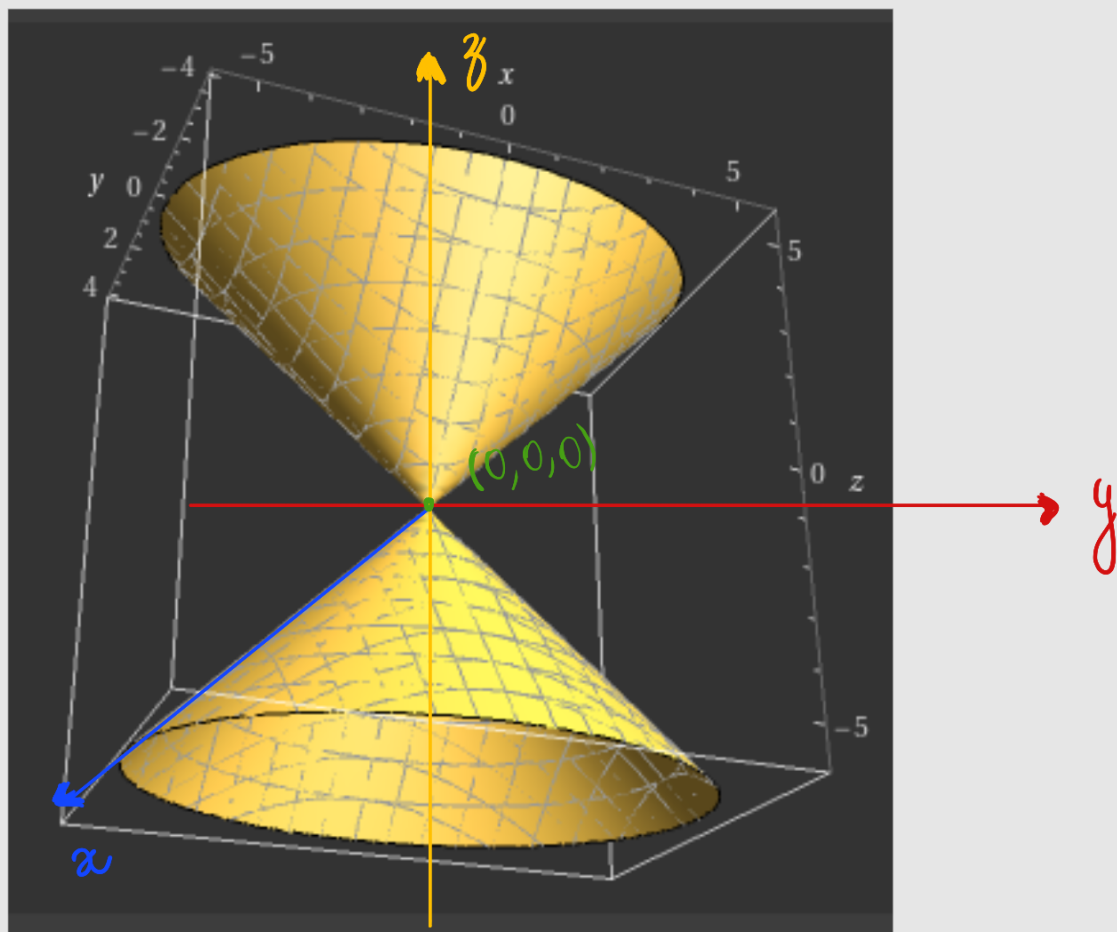
$$x^2 = 0 \Rightarrow \Omega \cap Ox = \{(0, 0, 0)\}$$

- Intersecção de Ω com Oy :

$$y^2 = 0 \Rightarrow \Omega \cap Oy = \{(0, 0, 0)\}$$

- Intersecção de Ω com Oz :

$$z^2 = 0 \Rightarrow \Omega \cap Oz = \{(0, 0, 0)\}$$



Planos paralelos a Oxy interceptam Ω em elipses semelhantes, exceto o próprio Oxy cuja interseccão $Oxy \cap \Omega = (0, 0, 0)$.

Planos paralelos a Oyz interceptam Ω em hipérbóles semelhantes e $Oyz \cap \Omega = (0, 0, 0)$.

Logo, essa superfície não é de revolução.

$$h) z = -x^2 + 2y^2.$$

De maneira análoga ao item anterior, podemos reescrever a equação $z = -x^2 + 2y^2$ como

$$z = \frac{-x^2}{1^2} + \frac{y^2}{(1/\sqrt{2})^2},$$
 que trata-se da

equação reduzida do parabolóide hiperbólico.

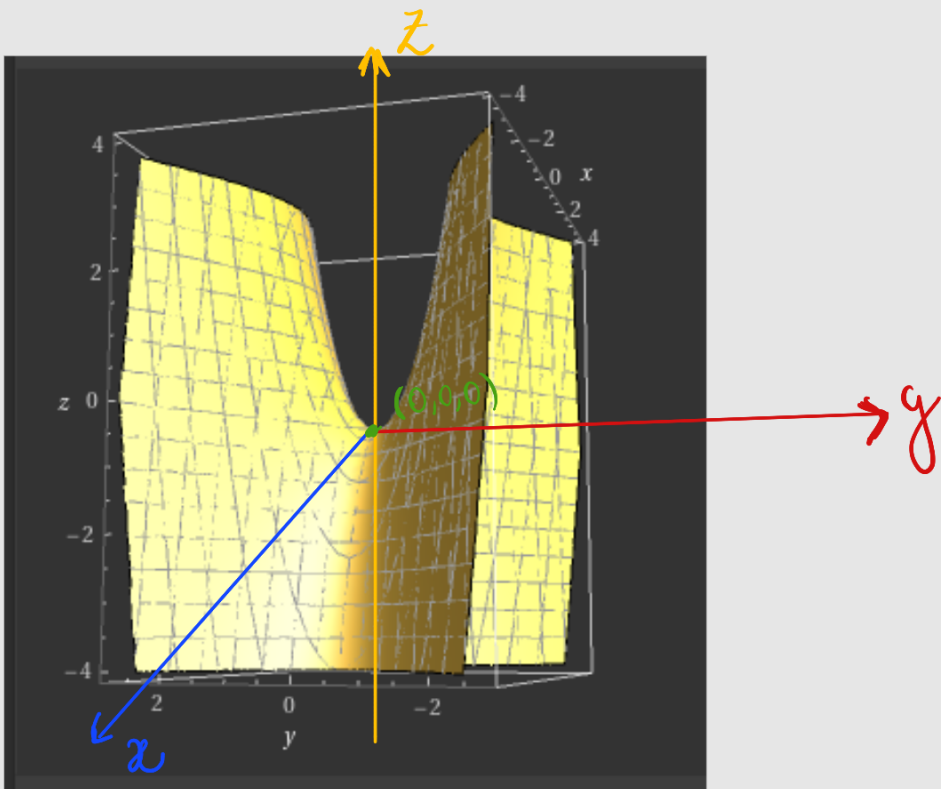
De forma análoga ao item (f) temos que $\Omega \cap O_x = \Omega \cap O_y = \Omega \cap O_z = \{(0, 0, 0)\}$.

A interseção de Ω com o plano $\tau: z = k$ é descrita como

$$\begin{cases} -\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = k \\ z = k \end{cases}$$

- Se $k = 0$, $\Omega \cap \tau$ é reunião de duas retas;
- Se $k \neq 0$; $k > 0$ ou $k < 0$, $\Omega \cap \tau$ é uma hipérbole.

Logo, Ω não é uma superfície de rotação.



$$k) x^2 + 2y^2 + z^2 = 0.$$

Note que $x^2 + 2y^2 + z^2 = 0$ é o conjunto formado pelo ponto $(0, 0, 0)$.

Logo, a quádrica é o ponto $(0, 0, 0)$.

Exercício 2. Encontre a equação do lugar geométrico dos pontos do espaço (ou seja, do conjunto de pontos do espaço) equidistantes da reta $r : X = (0, 0, -\frac{1}{4}) + \lambda(0, 1, 0)$, $\lambda \in \mathbb{R}$ e da reta $s : X = (0, 0, \frac{1}{4}) + \lambda(1, 0, 0)$, $\lambda \in \mathbb{R}$.

Resolução: Sejam $A = (0, 0, -\frac{1}{4}) \in r$ e $B = (0, 0, \frac{1}{4}) \in s$ pontos nas retas e $u = (0, 1, 0)$ e $v = (1, 0, 0)$ vetores diretores de r e s , respectivamente.

Dado $P = (x, y, z)$, temos que

$$\overrightarrow{AP} \wedge u = \begin{vmatrix} i & j & k \\ x & y & z + \frac{1}{4} \\ 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} = \left(-z - \frac{1}{4}, 0, x \right)$$

$$\overrightarrow{BP} \wedge v = \begin{vmatrix} i & j & k \\ x & y & z - \frac{1}{4} \\ 1 & 0 & 0 \end{vmatrix} = \left(0, z - \frac{1}{4}, y \right)$$

Portanto

$$d(P, r) = \frac{\|\overrightarrow{AP} \wedge u\|}{\|u\|} = \sqrt{z^2 + \frac{z}{2} + \frac{1}{16} + x^2}$$

$$d(P, s) = \frac{\|\overrightarrow{BP} \wedge v\|}{\|v\|} = \sqrt{z^2 - \frac{z}{2} + \frac{1}{16} + y^2}$$

Sendo assim,

$$\begin{aligned} d(P, r) = d(P, s) &\Rightarrow z^2 + \frac{z}{2} + \frac{1}{16} + x^2 = z^2 - \frac{z}{2} + \frac{1}{16} + y^2 \\ &\Rightarrow x^2 - y^2 + z = 0 \\ &\Rightarrow z = y^2 - x^2 \end{aligned}$$

Que caracteriza a equação de um parabolóide hiperbólico.

Exercício 3. Encontre a equação do lugar geométrico dos pontos X do espaço de modo que $\frac{d(X,F)}{d(X,\pi)} = 2$, onde $F = (1, 0, 0)$ e $\pi : x = -1$.

Solução: Seja $P = (x_0, y_0, z_0) \in X$ arbitrário. Então,

$$d(P, F) = \sqrt{(x_0 - 1)^2 + y_0^2 + z_0^2}$$

Como $\pi : x = -1$ o vetor normal ao plano π é dado por $\vec{n} = (-1, 0, 0)$. Assim,

$$d(P, \pi) = |x_0 + 1|$$

$$2 = \frac{d(P, F)}{d(P, \pi)} = \frac{\sqrt{(x_0 - 1)^2 + y_0^2 + z_0^2}}{|x_0 + 1|}$$

$$2|x_0 + 1| = \sqrt{(x_0 - 1)^2 + y_0^2 + z_0^2}$$

$$4(x_0 + 1)^2 = (x_0 - 1)^2 + y_0^2 + z_0^2$$

$$4(x_0^2 + 2x_0 + 1) = x_0^2 - 2x_0 + 1 + y_0^2 + z_0^2$$

$$4x_0^2 + 8x_0 + 4 = x_0^2 - 2x_0 + 1 + y_0^2 + z_0^2$$

$$3x_0^2 + 10x_0 - y_0^2 - z_0^2 + 3 = 0$$

$$x_0^2 + \frac{10}{3}x_0 - \frac{y_0^2}{3} - \frac{z_0^2}{3} + 1 = 0$$

$$\left(x_0 + \frac{5}{3}\right)^2 - \frac{25}{9} - \frac{y_0^2}{3} - \frac{z_0^2}{3} + 1 = 0$$

dividindo por 3

$$\frac{(X_0 + 5/3)^2}{16/9} - \frac{Y_0^2}{16/3} - \frac{Z_0^2}{16/3} - 1 = 0$$

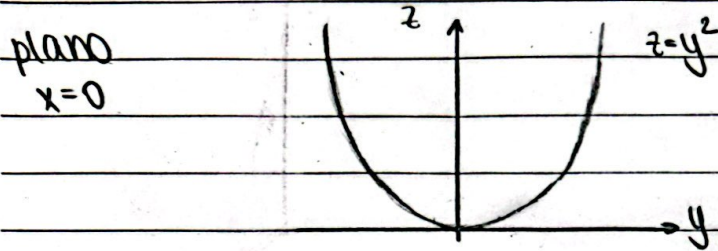
A equação de lugar geométrico é

$$\frac{(X_0 + 5/3)^2}{16/9} - \frac{Y_0^2}{16/3} - \frac{Z_0^2}{16/3} = 1$$

que representa um hiperbolóide de dois folhas.

LISTA 10

4- A parábola $z=y^2$ do plano $x=0$ é rotacionada em torno do eixo $-z$. Encontre a equação do lugar geométrico do espaço descrito pela superfície de revolução obtida.

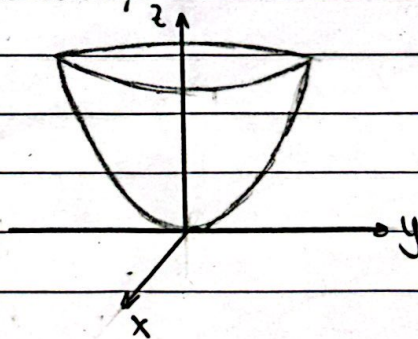


A rotação dessa parábola em torno do eixo $-z$, o eixo de simetria da mesma, resultará em um parabolóide de rotação, da forma:

$$z = \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2}, \text{ com } a=b=1$$

$$\therefore \boxed{z = x^2 + y^2}$$

Parabolóide de rotação



5) Sejam $A = (2, -1, 3)$ e $B = (-4, 2, 1)$

Queremos mostrar que o lugar geométrico dos pontos $P = (x, y, z)$ tal que $d(P, A) = 2d(P, B)$ é uma esfera.

Temos que

$$d(P, A) = \sqrt{(x-2)^2 + (y+1)^2 + (z-3)^2} \quad e$$

$$d(P, B) = \sqrt{(x+4)^2 + (y-2)^2 + (z-1)^2}$$

Usando que $d(P, A) = 2d(P, B)$, temos que $(d(P, A))^2 = 4(d(P, B))^2$

Logo

$$(x-2)^2 + (y+1)^2 + (z-3)^2 = 4((x+4)^2 + (y-2)^2 + (z-1)^2) \Rightarrow$$

$$x^2 - 4x + y^2 + 2y + z^2 - 6z + 14 = 4(x^2 + 8x + y^2 - 4y + z^2 - 2z + 21) \Rightarrow$$

$$3x^2 + 36x + 3y^2 - 18y + 3z^2 - 2z = 14 - 84$$

$$x^2 + 12x + y^2 - 6y + z^2 - 2/3z = -70/3 \Rightarrow$$

$$(x^2 + 12x + 36) + (y^2 - 6y + 9) + (z^2 - 2/3z + 1/9) = -70/3 + 36 + 9 + 1/9 \Rightarrow$$

$$(x+6)^2 + (y-3)^2 + (z-1/3)^2 = 196/9.$$

Portanto, o lugar geométrico é uma esfera de raio $14/3$ centrado no ponto $(-6, 3, 1/3)$.

Exercício 6. Por uma translação conveniente de eixos (isto é, uma mudança do sistema de coordenadas Σ , do tipo translação) reduza cada uma das quádricas abaixo à sua forma reduzida. Identifique e faça uma representação geométrica do gráfico das mesmas.

(a) $x^2 + 2y^2 + 4z^2 - 2x - 8y + 16z + 9 = 0$. (b) $x^2 + y^2 - 2x - 2y + 4z - 2 = 0$.

a) completamos quadrados

$$x^2 - 2x + \underline{1} - \underline{1} + 2(y^2 - 4y + 4) - \underline{8} + 4(z^2 + 4z + 4) - \underline{16} + 9 = 0$$

$$\Rightarrow (x-1)^2 + 2(y-2)^2 + 4(z+2)^2 = 4^2$$

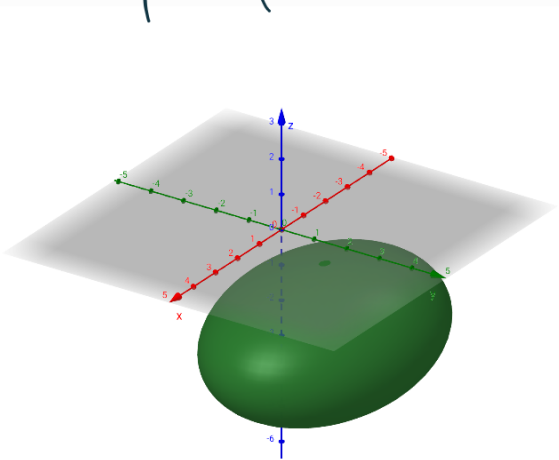
$$\Rightarrow \frac{(x-1)^2}{4^2} + \frac{(y-2)^2}{(2\sqrt{2})^2} + \frac{(z+2)^2}{2^2} = 1$$

Usando a translação $u = x-1$, $v = y+2$, $w = z+2$.

Obtemos a quádrica

$$\frac{u^2}{4^2} + \frac{v^2}{(2\sqrt{2})^2} + \frac{w^2}{2^2} = 1. \quad \leftarrow \text{Elipse!!}$$

Centro: $(1, 2, -2)$



b) Completamos quadrados.

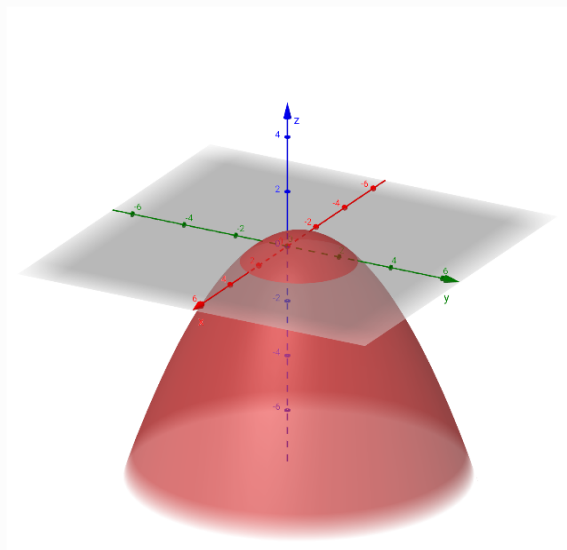
$$x^2 - 2x + 1 - 1 + y^2 - 2y + 1 - 1 + 4z - 2 = 0$$

$$\Rightarrow (x-1)^2 + (y-1)^2 + 4(z-1) = 0$$

$$\Rightarrow \frac{(x-1)^2}{2^2} + \frac{(y-1)^2}{2^2} + (z-1) = 0 \quad \leftarrow \text{Paraboloido!!}$$

usando a translação $u = x-1$, $v = y-1$, $w = z-1$
obtemos

$$\frac{u^2}{2^2} + \frac{v^2}{2^2} + w = 0$$



Vértice: $(1, 1, 1)$.

Questão 7 - Lista 10

Parabolóide hiperbólico: $z = x \cdot y$

Eliminação do termo misto: rotação de $\theta = 45^\circ$ em torno do eixo z :

$$\begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos 45^\circ & -\sin 45^\circ & 0 \\ \sin 45^\circ & \cos 45^\circ & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} u \\ v \\ w \end{pmatrix} \Rightarrow \begin{cases} x = u \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} - v \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \\ y = u \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} + v \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} \\ z = w \end{cases}$$

Logo, $w = \frac{\sqrt{2}}{2} (u-v) \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} (u+v) \Rightarrow w = \frac{2}{4} (u^2 - v^2) \Rightarrow \boxed{w = \frac{u^2}{2} - \frac{v^2}{2}}$